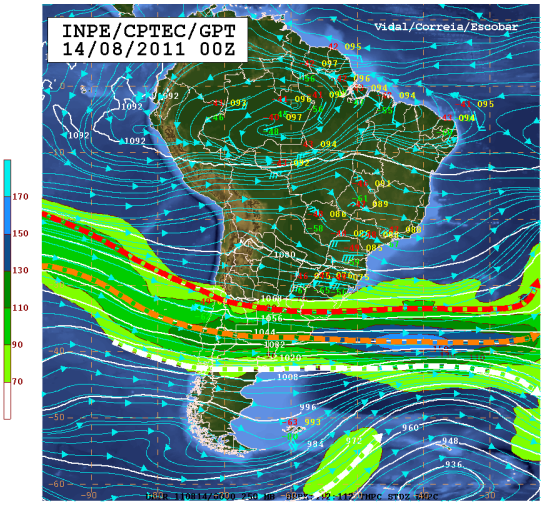
Análise Sinótica

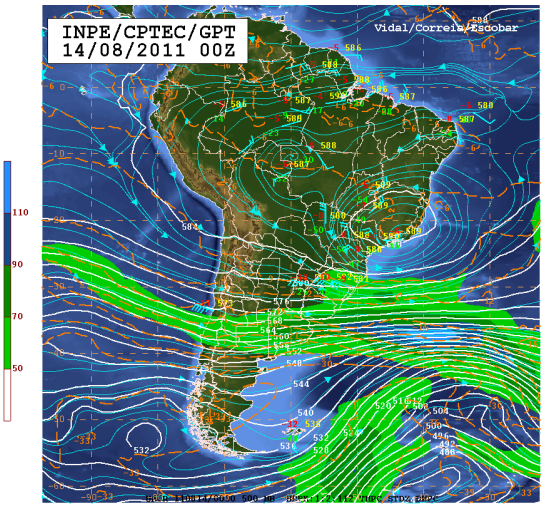
14 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



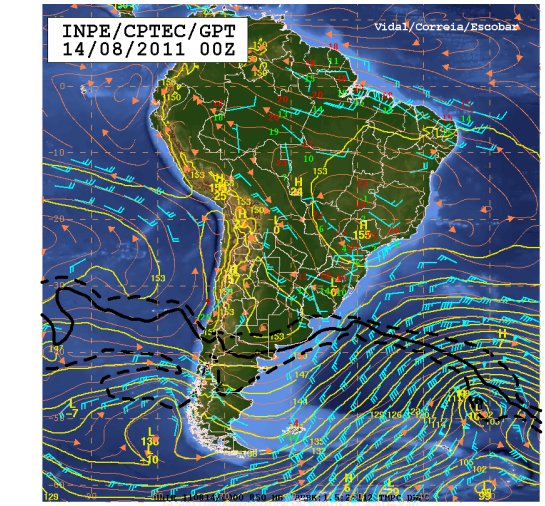
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 14/08 observa-se circulação anticiclônica com centro no nordeste do AM, a qual tem uma crista para leste até Fernando de Noronha . A difluência nas proximidades da Ilha de Marajó e de Belém, no PA, contribui para a convecção nessa área. Um cavado tem seu eixo inclinado do norte de TO ao norte do Paraguai e contribui para nebulosidade média e alta no oeste de GO e sudeste de TO, mas não é suficiente para provocar precipitação pois em baixos níveis o ar está bastante seco. Observa-se outro cavado com baixa amplitude entre o leste de SP e o norte de SC, mas não causa tempo significativo. Um terceiro cavado atua no Andes entre o sul da Bolívia e o noroeste da Argentina e já contribui para nebulosidade entre o norte e noroeste da Argentina e o sul e sudoeste da Bolívia. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados entre o Pacífico e o Atlântico, sendo que no continente estão de oeste e quase zonal entre 31S-41S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 14/08, há dois centros anticiclônico: um no noroeste de MT e outro entre o RJ e MG. Este último foi responsável por forte compressão adiabática que fez as temperaturas se elevarem e a umidade do ar em superfície ter valores inferiores a 20% entre o Sudeste, Centro-Oeste e oeste do Nordeste. Entre esses dois núcleos há um cavado estendido entre o centro-sudoeste de MT e o centro do Paraguai. Esse anticiclone no Sudeste também impede o a avanço das frentes frias para latitudes mais baixas. Nota-se um cavado mais baroclínico entre o oeste do Paraguai e o norte da Argentina. No RS, Uruguai e entre as Províncias de Buenos Aires e de Mendoza e Neuquen e região de Concepción, no Chile, os ventos estão fortes resultantes do reflexos dos Jatos em altos níveis. O cavado frontal está mais no Atlântico a leste de 35S/35W onde os ventos estão intensos e circundam uma ampla circulação ciclônica no Atlântico. Uma crista começa a se afastar do continente e atua entre as proximidades de Bahia Blanca e a Península Antártica. No Pacífico o escoamento está perturbado com a presença de cavados e de um Vórtice Ciclônico localizado em 53S/82W, cujo núcleo tem temperatura de -33C. No Nordeste há um cavado invertido nas proximidades do litoral entre PE e o RN.

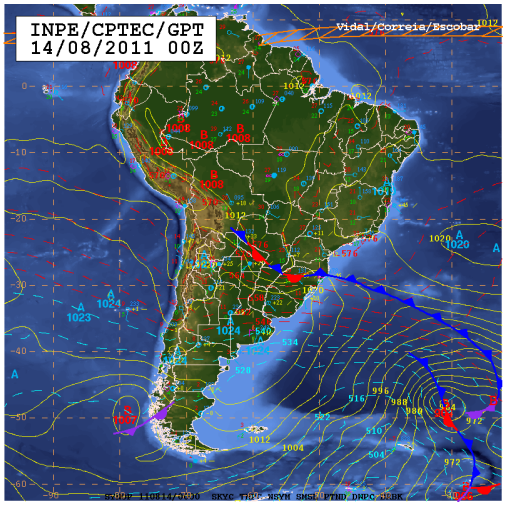
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 14/08 observa-se uma circulação anticiclônica alongada com seu núcleo entre o sudeste de MT e o norte do RJ e sul do ES, que influencia o tempo em grande parte do país. No Nordeste e em parte do Norte, a circulação associada a este sistema favorece ventos de leste, que transportam umidade do oceano para o continente e auxiliam na formação de instabilidade. No Nordeste a nebulosidade é baixa e a chuva é fraca, pois o que influencia é apenas este padrão em baixos níveis. Já em parte do Norte do Brasil, este padrão configura o suporte termodinâmico reforçado pelo padrão comentado em altitude. Entre o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e RS, observa-se um escoamento de norte, que colabora para instabilizar a atmosfera neste setor, quando encontra o ar relativamente mais frio vindo de sul, associado à presença do sistema frontal. Em latitudes mais altas os ventos atuam de oeste, fluxo comum nestas latitudes, com ventos e gradiente de altura geopotencial significativos, indicativo de baroclinia.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

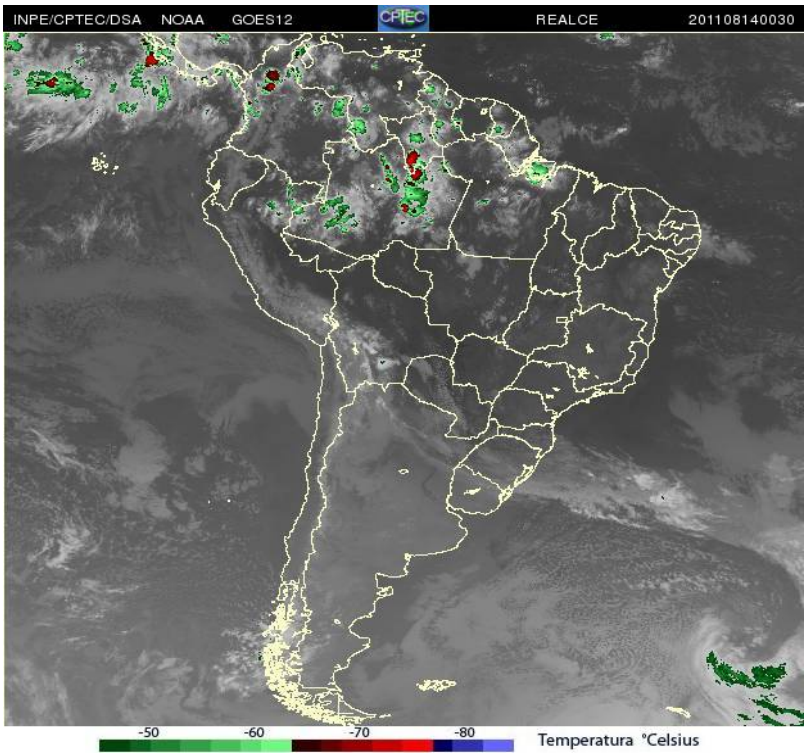
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (14/08) a leste da Região Sudeste observa-se um centro de alta pressão com valor de 1020 hPa com características subtropicais, associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que ainda atua na retaguarda do sistema estacionário (fora do domínio da figura). Um sistema frontal atua de forma estacionária entre o extremo norte da Argentina, sul do Paraguai e noroeste do RS, estendendo-se fria pelo nordeste do RS e Atlântico até uma baixa em torno de 48S/24W. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema atua com centro de 1024 hPa entre a Argentina, Uruguai e sul do RS. Este sistema está associado a pulsos emitidos pela Alta Subtropical do Pacífico Sul, que atua a oeste de 110W. Outros ciclones são vistos entre o Pacífico e o Atlântico, ao sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 7N no Pacífico, e entre 9N e 7N no Atlântico.

Satélite

14 August 2011 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

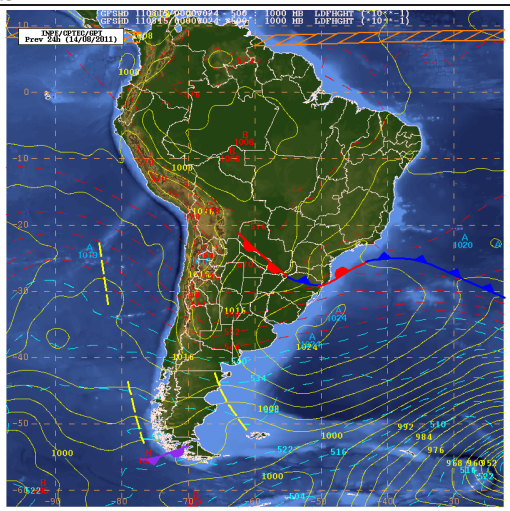
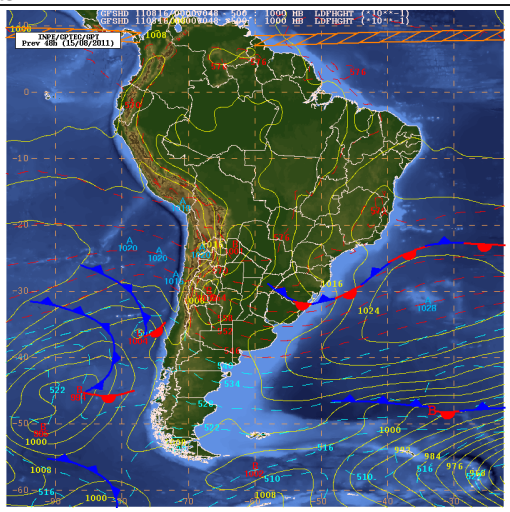
Previsão

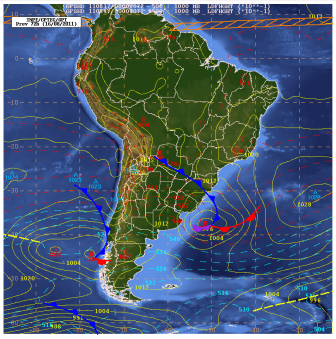
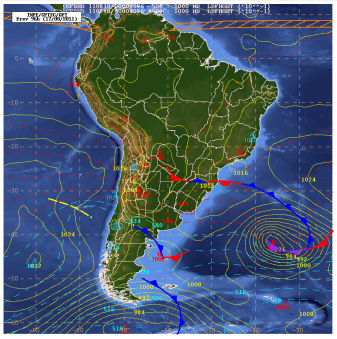
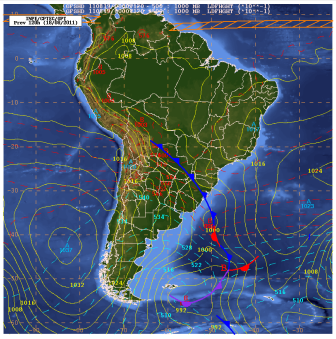
Neste domingo (14/08) os índices de umidade relativa do ar estarão bastante baixos no centro do Brasil, com valores inferiores a 20% em algumas áreas, devido à atuação do anticiclone dinâmico já comentado na análise. No Sul do país a frente fria se afastará para leste no Atlântico, mas deixará um canal de umidade entre SC e SP na faixa litorânea, onde deve chover hoje , sendo que em Santos-SP a temperatura caiu mais de 12C, à tarde, em 24h. Entretanto, no RS e em SC e no sul e sudoeste do PR atuará um cavado em níveis médios e baixo, juntamente com a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), isto instabilizará mais atmosfera provocando temporais isolados na metade norte do RS, em SC (principalmente no oeste, centro, serra e sul) e no sudoeste e sul do PR. No Nordeste a presença de um cavado de leste adentrou o continente com bastante umidade, provocando chuva entre PE e o RN. Na Região Norte o calor e a elevada umidade do ar, com divergência em altitude e cavados de leste provocarão pancadas de chuva no sudoeste do PA, sul do AM, AC e RO e fatores mais termodinâmicos no norte da Região, principalmente no litoral onde a chuva poderá ser forte.

Na segunda-feira (15/08) a convergência de umidade aumentará para o litoral de SP e vale do Paraíba e parte do RJ pela manhã, mas a tarde os ventos de nordeste se intensificarão e a umidade deixará o vale do Paraíba novamente com valores inferiores a 40%. A passagem de um cavado pelos Andes e sua propagação para o Sul do Brasil, juntamente como JBN, provocarão pancadas de chuva localmente forte entre o centro do RS e grande parte de SC. No Nordeste ainda poderá chover intermitentemente no litoral e leste de PE e da PB e no RN e haverá pancadas de chuva entre o interior da PB e o leste do RN. A massa de ar seco deixará o centro do Brasil com umidade do ar baixa com valores que poderão ser inferiores a 20% e temperatura máxima próxima de 40C em MT. As pancadas de chuva atuarão entre o AC, RO, AM, RR, norte e oeste do PA e AP e na faixa norte do Nordeste. Na terça-feira (16/08) uma nova onda frontal atuará do sul do RS ao sul da Bolívia com um ciclone extratropical a leste do Uruguai e de Mar Del Plata. Em relação ao centro desse ciclone os modelos estão defasados e inclusive o modelo GFS nessa integração (14/08) apresenta diferenças em 72h a pelo menos 120h antes, por isso a previsibilidade fica comprometida após 72h. Embora haja essas diferenças os modelos ETA e GFS, BRAMS e RPSAS prevêem chuva entre o Uruguai e RS. Já no dia seguinte (17) apenas os modelos ETA e RPSAS prevêem chuva entre o RS e SC. O GFS nem indica chuva.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas